

Bruxelas, 5 de Maio de 2008

UE fundamental para promoção do êxito social

«A UE desempenha um papel fundamental na promoção do êxito social» é a mensagem de Vladimír Špidla, Comissário responsável pelo emprego, os assuntos sociais e a igualdade de oportunidades, na conferência intitulada «Responder às novas realidades sociais», que decorrerá hoje e amanhã em Bruxelas. O evento, que reúne todos os intervenientes nacionais e comunitários, destina-se a preparar uma nova comunicação sobre a Agenda Europeia em matéria de oportunidades, acesso e solidariedade, prevista para Junho de 2008.

«Num mundo em crescente globalização, é dever da União Europeia continuar a participar e a ser bem sucedida. Conservar e atrair pessoas qualificadas e com talento são factores indispensáveis para o êxito social, a competitividade e o dinamismo da nossa economia. Mas mais importante ainda é garantir que a UE seja um lugar atractivo para viver e trabalhar, com uma sociedade vigorosa e inclusiva», afirmou o Comissário Špidla.

Um dos pontos de partida da conferência é a Agenda Social adoptada em 2005¹, que estabelece o roteiro da UE para modernizar o modelo social europeu: «Uma Europa social na economia global: emprego e novas oportunidades para todos». A Agenda Social constitui um elemento da abordagem europeia integrada para o crescimento e o emprego, mais conhecida por estratégia de Lisboa.

A estratégia de Lisboa ajudou a acelerar reformas e a melhorar o desempenho da UE, como provam os 17 milhões de novos empregos criados desde 2000. Milhões de cidadãos europeus aproveitaram as oportunidades oferecidas pelo mercado único, indo viver, estudar, trabalhar ou usufruir da sua reforma noutro Estado-Membro. A UE definiu um quadro normativo sólido em matéria de direitos laborais. Não há, no entanto, motivo para complacências.

A pobreza ainda ameaça 16% dos cidadãos europeus, incluindo 19 milhões de crianças. O salário das mulheres continua a ser 15% inferior ao dos homens. Além disso, surgiram novos desafios. A rápida evolução tecnológica está a alargar o fosso entre os trabalhadores qualificados e os não qualificados. Os factores socioeconómicos são responsáveis por desigualdades significativas em matéria de saúde. Os sistemas de protecção social e de saúde têm de se adaptar à evolução demográfica e às necessidades decorrentes do envelhecimento da população da UE. As dificuldades que os jovens enfrentam, nomeadamente no acesso ao emprego e a habitação a preços razoáveis, fazem recear que a actual geração de jovens europeus não possa ter o mesmo nível de vida que os seus pais.

¹ http://ec.europa.eu/employment_social/social_policy_agenda/social_pol_ag_fr.html

Neste contexto a Comissão decidiu lançar, em 2007, um exercício de «Análise da Realidade Social» à escala da UE². Esta consulta tinha em vista fazer um inventário das mudanças em curso nas sociedades europeias, tendo-se traduzido por um vasto leque de opiniões sobre as tendências sociais actuais e as implicações da evolução das relações sociais. Com base nos resultados iniciais da consulta, a Comissão adoptou, em Novembro de 2007, uma comunicação intitulada «Oportunidades, acesso e solidariedade»³, que esboça uma primeira série de respostas possíveis aos desafios enfrentados pela União Europeia.

A conferência de hoje, que se debruça sobre a resposta às novas realidades sociais, permitirá aos Estados-Membros, às instituições europeias, aos parceiros sociais, à sociedade civil e aos especialistas debater as tendências sociais actuais e contribuir para o desenvolvimento de uma Agenda Europeia renovada cuja temática dominante será «Oportunidades, acesso e solidariedade» e que a Comissão prevê adoptar em Junho de 2008.

A abertura da conferência será presidida por Vladimír Špidla, Comissário Europeu responsável pelo emprego, os assuntos sociais e a igualdade de oportunidades e o encerramento pelo Presidente Barroso.

Mais de 350 delegados que participam na conferência terão a possibilidade de:

- conhecer as oportunidades e os desafios que representa a evolução do mundo para os cidadãos europeus, bem como as soluções inovadoras para responder aos novos riscos sociais;
- entrar em contacto com as principais autoridades da União Europeia e de países terceiros;
- dialogar com as partes interessadas e com outros intervenientes activos no domínio social;
- estimular a discussão e o debate sobre questões de actualidade para os cidadãos europeus.

A conferência será estruturada em torno de três grupos de trabalho:

- Novas respostas políticas a novos desafios;
- Novos papéis e novas responsabilidades dos intervenientes;
- Oportunidades, acesso e solidariedade: papel da UE.

Informações complementares:

As duas sessões plenárias da manhã de 5 de Maio e da tarde de 6 de Maio serão transmitidas através da Internet no endereço seguinte:

<http://scic.ec.europa.eu/streaming/char>

Está disponível informação adicional sobre a conferência, nomeadamente documentos de referência e de apoio, em:

http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/social_agenda/ec_conference_en.html

²

http://ec.europa.eu/citizens_agenda/social_reality_stocktaking/docs/background_document_pt.pdf

³

http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/pt/com/2007/com2007_0726pt01.pdf